



CÂMARA MUNICIPAL DE BENAVENTE

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PREENCHIMENTO DO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE (DMOPPUA)

ATA N.º 5

Aos vinte cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Júri do procedimento concursal, nos termos constantes do Aviso nº 166/2025, de 05 de maio, publicado, por extrato, no Diário da República, II Série, nº 97, de 21 de maio de 2025, sob o nº 12959/2025/2, e na Bolsa de Emprego Público (BEP), com o código de oferta OE202505/0747, para preenchimento de um posto de trabalho não inserido em carreiras, cargo de direção intermédia de 2.º grau, destinado à Divisão Municipal de Obras Particulares, Planeamento Urbanístico, Desenvolvimento e Ambiente (DMOPPUA), na modalidade de comissão de serviço, aberto por deliberação da Câmara Municipal de Benavente, datada de sete de abril de dois mil e vinte e cinco, tendo o Júri sido designado por deliberação da Assembleia Municipal de Benavente, tomada na sua sessão ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco.

Encontravam-se presentes os membros designados: Presidente: Paulo António de Sousa Natário, licenciado em arquitetura, chefe da divisão de Planeamento Urbanístico do Câmara Municipal da Azambuja, que preside; Álvaro Miguel Cachulo Antunes Pote, mestre em gestão do território, chefe da Divisão Municipal de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, que substitui o presidente nas suas faltas e ausências, e Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado, licenciada em direito, Chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos do Município de Benavente.

O Júri deu início à reunião com o objetivo de proceder à avaliação da Prova de Entrevista Pública de Seleção, cuja realização teve lugar nesse mesmo dia, com início às 9.30 horas.

De acordo com o disposto na ata da reunião do júri, datada de vinte e um de maio de 2025, na prova de entrevista pública de seleção são ponderados os seguintes fatores de apreciação: **Capacidade de iniciativa e de organização; Sentido de responsabilidade; Interesse e motivação para a função; Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo e Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.**

A análise de cada um dos fatores foi, de per si, avaliada de 0 a 20 valores, valorados da forma que seguidamente se indica, sendo a classificação final da prova de entrevista pública de seleção o resultado da respetiva média aritmética:

- **Elevado** – 19 a 20 valores
- **Bom** – 16 a 18 valores
- **Suficiente** – 12 a 15 valores
- **Reduzido** – 8 a 11 valores
- **Insuficiente** – 4 a 7 valores

Registou-se a **presença** dos seguintes candidatos:

- **Florbela Alemão Parracho**
- **Maria Inês Sepúlveda Castanheira Empis**

Registou-se a **ausência** da candidata, Vânia de Oliveira Catalino Raquel, que, através de email, comunicou a sua desistência do procedimento.

Para avaliação dos parâmetros anteriormente referidos, utilizou-se um conjunto de questões que a seguir se indicam, a que os candidatos, de forma direta, ou indireta, foram respondendo ao longo da entrevista:

-Tendo em conta que compete a um dirigente assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, que procedimentos internos deve o dirigente adotar, de modo a garantir essa qualidade?

-Considerando que o planeamento urbano é um processo contínuo a ser implementado, monitorizado e ajustado, como organizaria e articularia a Gestão Urbanística (ações, medidas...), de forma a cumprir este princípio.

-De que forma atuaria no caso de um parecer emitido por um técnico da sua divisão, que obteve a sua concordância, não ser superiormente acolhido?

-Que requisitos considera que o parecer de um dirigente deve reunir para sustentar devidamente uma tomada de decisão superior?

-Conte-nos uma situação em que cometeu um erro num procedimento, ou apreciação técnica. Como geriu a situação?

-Conte-nos uma situação em que não concordou com algum procedimento que lhe foi imposto superiormente, mas mesmo assim teve de o adotar.

- A motivação profissional é sem dúvida um fator determinante da eficácia e eficiência de um serviço.

- Sendo esta uma competência que cabe ao dirigente incrementar, que atitude deve adotar para com os trabalhadores afetos à unidade orgânica que dirige? Que fatores ou condições considera indispensáveis reunir para, enquanto líder, se sentir motivado nesta função?

-A mudança faz parte do dia a dia de um serviço público, quer por força de alterações legislativas, de procedimentos internos, estratégia, ou alterações de qualquer outra natureza. Que papel cabe a um líder, no âmbito da gestão de um processo de mudança?

-Como lida com a discordância da sua equipa?

-Qual o atributo mais importante de um negociador?

-Como incentiva o desenvolvimento dos seus colaboradores?

-Como lida com uma equipa difícil, ou com um conflito entre os seus membros ou consigo?

-Caso venha a ser selecionado, que obras gostaria de deixar, ou como gostaria de ser lembrado, aquando da cessação da comissão de serviços?

- Que valor acrescentado traria à organização?
- Como é que os seus colegas o caracterizam?
- Quer acrescentar algo mais?

Valorados os diversos parâmetros da EPS, resultaram as seguintes classificações:

- **Florbela Alemão Parracho**

Fatores de Avaliação		Deliberação			
		Presidente	Vogal	Vogal	Valores
Apetência para o exercício de funções	Capacidade de iniciativa e de organização	16	16	16	16
	Sentido de responsabilidade	16	16	16	16
Atitudes Comportamentais	Interesse e motivação pela função	16	16	16	16
	Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo	17	17	17	17
	Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.	17	17	17	17
NOTA FINAL					16.40

- **Maria Inês Sepúlveda Castanheira Empis**

• Fatores de Avaliação		Deliberação			
		Presidente	Vogal	Vogal	Valores
Apetência para o exercício de funções	Capacidade de iniciativa e de organização	16	16	16	16
	Sentido de responsabilidade	16	16	16	16
Atitudes Comportamentais	Interesse e motivação pela função	17	17	17	17
	Capacidade de liderança, coordenação e apetência para o exercício do cargo	18	18	18	18
	Capacidade de expressão, argumentação e de afirmação.	16	16	16	16
NOTA FINAL					16.60

Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, foi terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos membros do júri, depois de declarada conforme.

O Presidente do Júri,

Assinado por: **PAULO ANTÓNIO DE SOUSA
NATÁRIO**
Num. de Identificação: 05646626
Data: 2025.07.06 19:28:05+01'00'

(Paulo António de Sousa Natário)



O 1.º Vogal efetivo,

Assinado por: **ÁLVARO MIGUEL CACHULO ANTUNES POTE**
Num. de Identificação: 11623030
Data: 2025.07.01 17:00:35+01'00'

(Álvaro Miguel Cachulo Antunes Pote)

O 2.º Vogal efetivo,

PALMIRA ALEXANDRA DE CARVALHO
MORAIS ALEXANDRE MACHADO
Assinado de forma digital por
PALMIRA ALEXANDRA DE
CARVALHO MORAIS
ALEXANDRE MACHADO
Dados: 2025.07.09 15:24:56
+01'00'

(Palmira Alexandra de Carvalho Morais Alexandre Machado)